



AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM RONDÔNIA, AMAZÔNIA

PUBLIC POLICIES FOR THE EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS IN RONDÔNIA, AMAZON

Profa Ana Cristina Teixeira Alves
Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

O objetivo deste resumo é refletir sobre as políticas públicas para a EJA, Educação para Jovens e Adultos, na cidade de Porto Velho e no estado de Rondônia. A metodologia se baseia na pesquisa bibliográfica online de livro sobre a Educação de Jovens e adultos, artigos científicos, Nova LDB, dados do IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística sobre analfabetismo, nível de instrução, ensinos fundamental e médio incompletos, reportagens sobre as políticas públicas sobre a EJA, em Rondônia. A Educação para Jovens e Adultos – EJA, é uma modalidade de educação básica voltada para as pessoas que se encontram fora da idade regular na escola, no ensino fundamental ou ensino médio. A Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Lei nº 9394/1996, Título V, Capítulo II, prevê: Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudo no ensino fundamental e ensino médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (REICHARDT e SILVA, 2020, p. 62). Segundo Censo 2022, a população total do Brasil é de 203.080.756 milhões de habitantes. E o número de pessoas analfabetas que não sabem ler e escrever é de 11.400.000 milhões (7,0%), apesar da redução ao longo dos anos, a taxa ainda é alta, sobretudo na Região Nordeste (11,6%) e entre as pessoas idosas, pardas, indígenas e negras. A maioria das pessoas com ensino médio incompleto são do sexo masculino (58,3 %), idosos acima de 64 anos (1,7 %) e de cor preta ou parda (84%). A Região Norte, é a segunda região brasileira com maior taxa de analfabetismo com 7.6%, conforme o IBGE 2022. O estado de Rondônia, apresenta uma taxa de analfabetismo de 7,9 %, posicionando-se como o quarto estado em maior taxa de analfabetismo na região amazônica. A taxa de analfabetismo de Rondônia é superior a taxa de analfabetismo no Brasil e na Região Norte. No estado de Rondônia, mais de 79000 pessoas não sabem ler e escrever, segundo dados do Censo 2022 A maioria que se encontra nesta condição são os idosos e “72% dos idosos com 65 anos ou mais sabem ler e escrever no estado.”(G1, Rede Amazônica). A taxa de alfabetização, no estado de Rondônia é 93,6%, conforme o Censo 2022. E a população total do Estado é de 1.581.016 habitantes, segundo este Censo. A capital de Rondônia, Porto Velho, é o município que registra maior taxa de alfabetização no estado, com 96,5%, segundo o censo 2022 do IBGE, como mostra a tabela abaixo



com o “Ranking de alfabetização por município em RO”, (G1, Rede Amazônica).E, de acordo com o IBGE 2022, a população total do município é de 460.434 habitantes.

Ranking de alfabetização por município em RO

Cidade	% de alfabetizados
Porto Velho	95,6%
Vilhena	95,3%
Ji-Paraná	94,4%
Guajará-Mirim	94,2%

Fonte: Censo IBGE, 2022.
(G1, Rede Amazônica).

No tocante ao número de pessoas com 25 anos ou mais com ensino fundamental incompleto no Brasil, registra 27,1%, na Região Norte, mostra 29,5%, os percentuais são mais baixo que do estado de Rondônia, registra 33,5%.. A taxa do ensino fundamental incompleto no estado de Rondônia supera a média nacional e regional no país. O número de pessoas com 25 anos ou mais de ensino médio incompleto no Brasil é de 8.700.000 milhões, correspondente a 5%; o estado de Rondônia, registra 6,9% e a Região Norte 5.6%. A taxa do ensino médio incompleto de Rondônia é superior as taxas médias do Brasil e da Região Norte. Isto revela a necessidade de ações eficazes no combate aos ensinos incompletos na educação básica, no estado de Rondônia. Apesar deste quadro educacional, Rondônia e sua capital Porto Velho, posicionam-se como o estado brasileiro com a segunda menor taxa de desemprego no país abaixo de 3%, segundo IBGE 2024, e sua capital apresenta a taxa mais baixa de desemprego no estado. Tanto o estado como a capital possuem uma economia diversificada em ramos econômicos e possuem ações governamentais para a profissionalização, estágios e geração de emprego e renda. No que se refere às ações para as pessoas concluírem seus estudos no estado de Rondônia, o governo estadual: oferece a EJA, nas escolas estaduais nos turnos tarde e noite, nos ensinos fundamental e médio, de iniciativa privada, o SESC oferece EJA EAD nível médio em 18 meses de forma gratuita e o SESI oferece a Educação de Jovens e Adultos ensino fundamental Profissionalizante para alunos a partir de 15 anos que não puderam concluir seus estudos em idade regular, os cursos são mecânica automotiva, eletricista automotiva, madeira e mobiliário etc, Souza (2019, p.1) menciona a oferta do curso estadual para formação continuada para professores na área da EJA. O governo federal oferece o Programa Pé-de-Meia, aos alunos de ensino médio do CAD único, Bolsa Família e o IFRO oferece EJA integrado à Educação Profissional. As ações da EJA desenvolvidas pela EJA precisade Porto Velho, são: adesão ao Programa Brasil Alfabetizado – PAB, seis escolas municipais ofertam a Educação para Jovens e Adultos a nível de ensino fundamental, no horário noturno, existência de creche noturna para os pais-alunos deixarem seus filhos



durante as aulas, lanche-extra oferecido em lancheira escolar três tipos de frutas da agricultura familiar orgânica, às sextas-feiras para levar para casa, como: banana, laranja, manga Souza (2012, p.33), coloca que “A EJA precisa ser localizada no conjunto de relações sociais contraditórias que marcam a sociedade brasileira no cenário de exclusão e desigualdade social.” Rondônia e Porto Velho, refletem essa situação socioeconômica, são lugares que receberam um grande afluxo de camponeses sem-terra nos anos 60, 70 e 80, atraídos pelos ciclos de cassiterita e ouro, terras devolutas e colonização oficial que vieram se juntar aos excluídos da educação básica. Apesar do estado de Rondônia e sua capital Porto Velho, apresentarem maiores taxas de analfabetismo, ensinos fundamental e médio incompletos, em relação as taxas da Região Norte e do Brasil, existem ações do Poder Público e do Setor Privado voltados à Educação para Jovens e Adultos para a alfabetização e conclusão da educação básica para as pessoas fora da idade regular, os dados do IBGE revelam a redução do analfabetismo e da educação incompleta aos longos dos anos.

REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9221-sintese-deindicadores_sociais.html. Acesso em: 22 de set. de 2025.

Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-p>. Acesso em: 22 de set. de 2025.

REICHARDT, Mirian. SILVA, Caroline. **A importância da EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**. Caderno Intersaberes - v. 9, n. 23 – 2020. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1666>. Acesso em: 02 de set. de 2025.

Rondônia tem a maior taxa de alfabetização do Norte, aponta IBGE. Porto Velho, RO. G 1 Globo, Rede Amazônica. 17 de set. de 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2024/05/17/rondonia-tem-a-maior-taxa-de-alfabetizacao-do-norte-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 1º de out. de 2025.

SANTOS, Meiry. **Porto Velho realiza pesquisa para ampliar oferta do Programa Brasil Alfabetizado**. SECOM, Prefeitura Municipal de Porto Velho. 08 de set de 2025. Disponível em: <https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/50892/jovens-e-adultos-porto-velho-realiza-pesqui-sa-para-ampliar-oferta-do-programa-brasil-alfabetizado>. Acesso em: 02 de out de 2025.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **SESI-RO dá início a EJA Profissionalizante em Porto Velho**. Porto Velho, RO. SESI-RO, 29 de agosto de 2023. Disponível em:



<https://portal.fiero.org.br/sesi/imprensa/noticia/2023/08/sesi-ro-d%C3%A1-in%C3%ADcio-a-eja-profissionalizante-em-porto-velho/-1059>. Acesso em: 02 de out. de 2025.

SOUZA, Cleber. **Governo de Rondônia realiza formação para professores da Educação de Jovens e Adultos, em Porto Velho.** Governo do Estado de Rondônia, 20 de nov. de 2019. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/governo-de-rondonia-realiza-formacao-para-professores-da-educacao-de-jovens-e-adultos-em-porto-velho/>. Acesso em: 02 de out. De 2025.

SOUZA, Maria A. **Educação de Jovens e Adultos.** Curitiba, PR. Ed. Intersaberes, 2012.

ABSTRACT

The objective of this summary is to reflect on public policies for EJA (Youth and Adult Education), in the city of Porto Velho and the state of Rondônia. The methodology is based on online bibliographic research of books on Youth and Adult Education, scientific articles, the New LDB (Brazilian Law on Education), data from the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) on illiteracy, educational level, incomplete elementary and secondary education, and reports on public policies for EJA in Rondônia. Education for Youth and Adults (EJA) is a form of basic education aimed at people who are outside the regular school age, whether in elementary or secondary education. The 1996 Guidelines and Bases Law, Law No. 9394/1996, Title V, Chapter II, provides: Art. 37. Education for youth and adults shall be intended for those who did not have access to or continued education in elementary or secondary education at the appropriate age and shall constitute an instrument for education and lifelong learning. (REICHARDT and SILVA, 2020, p. 62). According to the 2022 Census, Brazil's total population is 203,080,756 million inhabitants. And the number of illiterate people who cannot read and write is 11,400,000 million (7.0%), despite the reduction over the years, the rate is still high, especially in the Northeast Region (11.6%) and among the elderly, brown, indigenous, and black people. The majority of people with incomplete high school education are male (58.3%), elderly people over 64 (1.7%), and black or brown (84%). The North Region has the second highest illiteracy rate in Brazil, at 7.6%, according to the 2022 IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics). The state of Rondônia has an illiteracy rate of 7.9%, ranking fourth in the Amazon region. Rondônia's illiteracy rate is higher than the illiteracy rate in Brazil and the North Region. In the state of Rondônia, more than 79,000 people cannot read or write, according to the 2022 Census. The majority of those in this condition are elderly, and "72% of seniors aged 65 or over can read and write in the state" (G1, Rede Amazônica). The literacy rate in the state of Rondônia is 93.6%, according to the 2022 Census. The state's total population is 1,581,016 inhabitants, according to this Census. The capital of Rondônia, Porto Velho, is the municipality with the highest literacy rate in the state, with 96.5%, according to the 2022 IBGE census, as shown in the table below. with the "Literacy Ranking by Municipality in RO" (G1,



Rede Amazônica). And, according to the IBGE 2022, the total population of the municipality is 460,434 inhabitants.

Literacy Ranking by Municipality in RO

City %	of Literates
Porto Velho	95.6%
Vilhena	95.3%
Ji-Paraná	94.4%
Guajará-Mirim	94.2%

Source: IBGE Census, 2022.
(G1, Rede Amazônica).

Regarding the number of people aged 25 or older with incomplete primary education in Brazil, it is 27.1%, while in the North Region it is 29.5%, a figure lower than in the state of Rondônia, which is 33.5%. The rate of incomplete primary education in the state of Rondônia exceeds the national and regional average. The number of people aged 25 or older with incomplete secondary education in Brazil is 8.7 billion, corresponding to 5%; the state of Rondônia has 6.9%, and the North Region has 5.6%. The rate of incomplete secondary education in Rondônia is higher than the average rates for Brazil and the North Region. This highlights the need for effective actions to combat incomplete basic education in the state of Rondônia. Despite this educational situation, Rondônia and its capital, Porto Velho, rank as the Brazilian state with the second-lowest unemployment rate in the country, below 3%, according to IBGE 2024, and its capital has the lowest unemployment rate in the state. Both the state and the capital have a diversified economy and implement government initiatives for professional development, internships, and job and income generation. Regarding initiatives to help people complete their studies in the state of Rondônia, the state government offers EJA (Youth and Adult Education) in state schools in the afternoon and evening shifts, in elementary and high schools, and private initiatives; SESC (Secretary of State for Youth and Adult Education) offers free distance learning at the secondary level in 18 months; and SESI (Secretary of State for Youth and Adult Education) offers vocational elementary education for students 15 and older who were unable to complete their studies by the regular age. Courses include automotive mechanics, automotive electrician, woodworking and furniture, etc. Souza (2019, p. 1) mentions the state's continuing education program for teachers in EJA (Youth and Adult Education). The federal government offers the Pé-de-Meia Program (Pet-de-Meia) to high school students enrolled in the Single Program (CAD) and Bolsa Família (Family Grant), and the IFRO (Brazilian Institute of Rodoviária) offers EJA (Youth and Adult Education) integrated with Vocational Education. The EJA actions developed by the EJA Precis (EJA) in Porto Velho are: adherence to the Programa Brasil Alfabetizado (Brazil Literate Program - PAB); six municipal schools offer Youth and Adult Education at the elementary level in the evening; the existence of a nighttime daycare center for parents and students to leave their children during classes; an extra



snack offered in school lunchboxes; and three types of fruit from organic family farming on Fridays to take home, such as bananas, oranges, and mangos. Souza (2012, p. 33) states that "EJA needs to be located within the set of contradictory social relations that mark Brazilian society in the scenario of exclusion and social inequality." Rondônia and Porto Velho reflect this socioeconomic situation. They are places that received a large influx of landless peasants in the 1960s, 1970s, and 1980s, attracted by the cassiterite and gold booms, vacant lands, and official colonization. They joined those excluded from basic education. Although the state of Rondônia and its capital, Porto Velho, have higher illiteracy rates and incomplete elementary and high school education than the North Region and Brazil as a whole, there are initiatives by the public and private sectors focused on youth and adult education to promote literacy and complete basic education for those over the regular age. IBGE data reveal a reduction in illiteracy and incomplete education over the years.

REFERENCES

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9221-sintese-deindicadores-sociais.html>. Acesso em: 22 de set. de 2025.

Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-p>. Acesso em: 22 de set. de 2025.

REICHARDT, Mirian. SILVA, Caroline. **A importância da EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**. Caderno Intersaberes - v. 9, n. 23 – 2020. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1666>. Acesso em: 02 de set. de 2025.

Rondônia tem a maior taxa de alfabetização do Norte, aponta IBGE. Porto Velho, RO. G 1 Globo, Rede Amazônica. 17 de set. de 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2024/05/17/rondonia-tem-a-maior-taxa-de-alfabetizacao-do-norte-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 1º de out. de 2025.

SANTOS, Meiry. **Porto Velho realiza pesquisa para ampliar oferta do Programa Brasil Alfabetizado**. SECOM, Prefeitura Municipal de Porto Velho. 08 de set de 2025. Disponível em: <https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/50892/jovens-e-adultos-porto-velho-realiza-pesqui-sa-para-ampliar-oferta-do-programa-brasil-alfabetizado>. Acesso em: 02 de out de 2025.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **SESI-RO dá início a EJA Profissionalizante em Porto Velho**. Porto Velho, RO. SESI-RO, 29 de agosto de 2023. Disponível em: <https://portal.fiero.org.br/sesi/imprensa/noticia/2023/08/sesi-ro-d%C3%A1-in%C3%ADcio-a-eja-profissionalizante-em-porto-velho/-1059>. Acesso em: 02 de out. de 2025.



SOUZA, Cleber. **Governo de Rondônia realiza formação para professores da Educação de Jovens e Adultos, em Porto Velho.** Governo do Estado de Rondônia, 20 de nov. de 2019. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/governo-de-rondonia-realiza-formacao-para-professores-da-educacao-de-jovens-e-adultos-em-porto-velho/>. Acesso em: 02 de out. De 2025.

SOUZA, Maria A. **Educação de Jovens e Adultos.** Curitiba, PR. Ed. Intersaberes, 2012.